

# Política.

**Mensaleiro é preso em operação**

O ex-sócio da corretora Bônus-Banval, Enivaldo Quadrado, condenado no mensalão a penas alternativas, foi preso ontem em uma operação da Polícia Federal. *Pág. 27*

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/politica



## EMANCIPAÇÃO POLÍTICA MAIORIA DA BANCADA NÃO QUER NOVAS CIDADES

### Clima é de derrubada do veto de Dilma hoje, no Congresso

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**  
rtomazelli@redgazeta.com.br

Contaminado pelo clima eleitoral, o Congresso deve decidir hoje se mantém o veto da presidente Dilma Rousseff (PT) à criação de novos municípios no Brasil todo. Mesmo que 13 localidades do Espírito Santo tenham interesse na emancipação política, a maioria da bancada federal capixaba é contra o desmembramento das cidades, mesmo reconhecendo exceções na vasta região Norte do país, onde há distritos até 500 km distantes da sede.

O clima entre os parlamentares é de derrubada do veto, mas o resultado ainda é imprevisível e pode haver novidades hoje. Para evitar o cenário de derrota anunciada, a deputada Iriny Lopes (PT) reitera que o acordo é o Planalto apresentar ao Congresso um projeto alternativo para barrar “brechas” contidas no texto que deputados e senadores querem resgatar.

Para o senador Ricardo Ferraço (PMDB), o “despropósito” da redivisão de cidades é puramente eleitoral: “O interesse em derrubar o veto é só um: escancarar portas e janelas para a criação de currais eleitorais. É ganância de dinheiro público com o que não é de interesse da população”.

Os deputados César Colnago (PSDB), Lelo Coimbra (PMDB) e Manato (SSD) consideram a proposta do Congresso muito aberta. “De repente, em vez das 400 cidades que podem ser emancipadas, o



CARLOS ALBERTO SILVA

**O distrito de Aracê, conhecido por abrigar a Pedra Azul, é uma das regiões que pretendem a emancipação**

#### REGIÕES QUE PODEM SER EMANCIPADAS

##### ▼ Pedidos desde 1996

Há 12 pedidos de emancipação parados e arquivados na Assembleia Legislativa: Itaoca (Cachoeiro); Nestor Gomes e Guriri (São Mateus); Pedra Azul (Domingos Martins); Campo Grande (Cariacica); Santa Cruz (Aracruz); Braço do Rio (Conceição da Barra); Bebedouro e Desengano (Linhares); Piaçu (Muniz Freire); Pequiá (Lúna); Paulista (Barra de São Francisco); e Ibituba (Baixo Guandu). Todos deram entrada antes de 1996. Somente Guriri, Campo Grande e Santa Cruz

possuem população igual ou superior a 12 mil, segundo dados do IBGE.

##### ▼ Vila Velha

A 13ª é a Grande Terra Vermelha (Vila Velha). Não há pedido formal, mas um vereador colhe assinaturas e há forte campanha de emancipação.

##### ▼ 400 cidades

A presidente Dilma Rousseff vetou totalmente o substitutivo da Câmara à proposta que possibilitaria criar aproximadamente 400 cidades. Na mensagem ao Congresso, Dilma diz que o texto

contraria o interesse público, já que os novos municípios poderão gerar despesas sem criar novas receitas. Para barrar a farrá na emancipação, a Emenda Constitucional 15/1996 subordinou ao Congresso o surgimento de novos municípios.

##### ▼ Cautela

Procurado ontem, o governo estadual não se manifestou, mas já pediu cautela aos líderes comunitários de regiões que desejam se emancipar. A principal preocupação é manter a máquina pública nessas localidades.

#### VOTAÇÃO DO VETO

##### A favor da criação de mais municípios

Senador Magno Malta (PR) e deputados Jorge Silva (PROS) e Rose de Freitas (PMDB).

##### Contra mais cidades

Senadores Ana Rita (PT) e Ricardo Ferraço (PMDB) e deputados Camilo Cola (PMDB), César Colnago (PSDB), Iriny Lopes (PT), Lelo Coimbra (PMDB) e Manato (SSD).

##### Indefinidos

Deputados Lauriete (PSC), Paulo Foletto (PSB) e Sueli Vidigal (PDT).

projeto abre guarda para criar 500. Defendo a autonomia de Pedra Azul (Domingos Martins), mas vou votar pela manutenção do veto”, frisa Lelo.

“Já estão querendo tirar a Barra do Jucu e a Grande Terra Vermelha de Vila Velha, e separar Campo Grande de Cariacica. Aí já virou bagunça! Vou brigar pelo mérito, mas o clima na Câmara está dividido”, salienta Manato. O deputado Camilo Cola (PMDB) critica emancipação de regiões sem grandes populações, infraestrutura e arrecadação mínima. “Ninguém aguenta pagar tanto imposto e o Congresso criando mais despesas”, completa Colnago.

Já o senador Magno Malta e os deputados Jorge Silva (PROS) e Rose de Freitas (PMDB) defendem o desmembramento de distritos e regiões. Magno elenca critérios rígidos e técnicos, e Jorge ressalta o ponto de corte de 12 mil habitantes para regiões do Sudeste, além de Estudo de Viabilidade Municipal e de plebiscitos nos territórios afetados. “O projeto permite a fusão de municípios, mas ninguém está interessado nisso”, admite Jorge.

Presidente da Associação de Municípios do Espírito Santo (Amunes), o prefeito Dalton Perim (PMDB) tem restrições à emancipações. “O Congresso deveria criar meios de sustentação dos municípios, que já estão em falência e teriam de dividir o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) com as novas cidades”.